

O IRB Brasil Re acelerou os planos para tentar sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), que pode movimentar R\$ 3,5 bilhões, possivelmente em julho. O ressegurador convocou para esta semana reunião do conselho e assembleia de acionistas para avaliar o pedido de registro da operação na Comissão de Valores Mobiliários. A oferta vai depender, porém, do consenso do bloco de controle do IRB que só tem peso pesado, como Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e o governo. Esse último, inclusive, tem pressa de emplacar a oferta para arrecadar recursos visando o ajuste fiscal. Mas exatamente por ter muitas partes envolvidas na tomada de decisão, o processo de abertura de capital acaba sendo mais lento do que o desejado. Procurado, IRB não comentou.

Antecipação. Com o engavetamento do IPO da XP Investimentos, após o Itaú Unibanco comprar uma fatia de 49,9% da corretora, algumas empresas na fila para a abertura de capital e com dúvidas sobre a melhor janela para a emissão começam a ficar propensas a adiantar a oferta. Era esperado que o IPO da XP, que deveria chegar em R\$ 4 bilhões, atraísse toda a atenção dos investidores.

Fonte: Coluna do Broad, em 16.05.2017.